

043199

ASSOCIAÇÃO DAS VILAS

NOME DA INSTITUIÇÃO: "É PRECISO
REPARTIR O MEU VIVER COM TODOS".

PROJETO: CONFECÇÃO DE
ACOLCHOADOS.

RESPOSTAS PARA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

COORDENAÇÃO DO PROJETO: CASAL ARILDO e IDOLLI
CRESPAN.

Rua: Assis Brasil 526
Caixa Postal 106
Fone/Fax (055)744-1071
(055)744-3838
Frederico Westphalen RS

Instituição: “É preciso repartir o meu viver com todos”

Projeto: Confeção de acolchoados.

Respostas para Gestão pública e Cidadania.

- 1) **Objetivos e Metas:** a) Cidadania Resgatada, para famílias residentes em vilas carentes e em situações de Risco Social no Município de Frederico Westphalen –RS.
 - b) Oficina de acolchoados para 80 pessoas (senhoras e meninas em situação de risco) num prazo máximo de 12 meses, trabalhando um dia por semana e fabricando 384 acolchoados, capacitando-as para o mundo do trabalho.
 - c) Oportunizar atividades educativas, conscientizando esta clientela da necessidade de trabalhar para conseguir suprir suas necessidades básicas.
 - d) Sensibilizar a comunidade local, órgãos públicos e a população em geral, para os graves problemas da fome, frio, saúde, educação, habitação, higiene e falta de solidariedade.
 - e) Despertar entre os participantes, o espírito de partilha.
 - f) Incentivar pessoas da Comunidade a tornarem-se parceiras deste incansável projeto de educação, trabalho e cidadania.
- 2) O Projeto: “É preciso repartir o meu viver com todos”, existe a mais de 10 anos e está beneficiando centenas de pessoas das vilas pobres de Frederico Westphalen. É um trabalho de promoção humana que envolve servidores e estudantes do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, a Igreja Católica, empresários da cidade, Prefeitura Municipal, Poder Judiciário, voluntários da cidade e os próprios carentes. Este engajamento procura amenizar a difícil situação em que vivem estas famílias.

As famílias envolvidas nos projetos recebem orientações sobre hortas Comunitárias, ervas medicinais e ensino formal e religioso, confeccionam acolchoados, lençóis, colchas etc. totalizando hoje mais de 30 produtos na área de confeções. Fabricam sabão caseiro, alimentação alternativa e desenvolvem trabalhos manuais.

- 3) Atualmente o Projeto envolve diretamente 80 participantes, todas do sexo feminino.
Temos adolescentes com nível de escolaridade de 1º grau incompleto e senhoras semi-analfabetas e analfabetas. A maioria das participantes possuem famílias bastante numerosas, totalizando mais de 500 pessoas diretamente beneficiadas.
Esta clientela representa 30% do potencial existente na cidade. A seleção dos beneficiários aconteceu de maneira aleatória, onde as vilas mais carentes foram visitadas e convidadas a participarem. Após este chamamento os grupos foram sendo organizados, formando-se uma Associação que hoje encontra-se registrada na Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Rio Grande do Sul. Cada participante possui sua ficha de associado onde está especificando a maneira como se beneficia do mesmo.
O pagamento pelo seu trabalho é através dos produtos confeccionados no próprio projeto.
- 4) Quando Planejamos o Projeto o Orçamento foi de 84.280,50. Neste total de Recursos 73.597,00 são recursos existentes no próprio local onde se desenvolve o referido Projeto. Os recursos restantes 10.683,50 foram financiados pela Fundação Maurício Sirotski Sobrinho. Hoje o projeto não recebe mais recursos de nenhum órgão. Mantem-se através da Comercialização de seus próprios produtos tornando-se quase auto-suficiente.
- 5) Estão diretamente envolvidas as 80 participantes do projeto, servidores e estudantes do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e voluntárias da cidade, totalizando mais de 150 pessoas.
- 6) Organizações participantes do Projeto: Parceiro A: Colégio Agrícola de F. W. / UFSM e pessoas voluntárias como orientadores e instrutores do referido projeto.
Parceiro B: Fundação Maurício Sirotski Sobrinho, como repassadora de recursos financeiros e orientações.
Parceiro C: Cáritas Brasileira e Igreja Católica, auxiliando nas despesas operacionais.
Parceiro D: Poder Público: Prefeitura Municipal e Empresas, auxiliando com material de consumo e despesas operacionais.
Parceiro E: Associação das vilas, com recursos humanos.
- 7) O projeto já é conhecido por toda a comunidade, sendo apoiado diretamente pelos servidores e alunos do Colégio Agrícola de

Frederico Westphalen. Hoje felizmente nossa instituição de ensino, está muito preocupada em preparar o aluno, para o Mercado de trabalho e para que não fique insensível à realidade que o rodeia-voltarem-se para o campo social. Da mesma forma todas as instituições de nossa cidade, Prefeitura Municipal, Poder Judiciário, Empresas locais, procuram de alguma forma apoiarem tal projeto destinando materiais para o projeto. A comunidade local tem dado um grande incentivo adquirindo os produtos confeccionados por este projeto o que tem motivado muito a produção.

- 8) Conhecemos esta clientela a vários anos e convivemos com este público sofrido. O que mais nos impressiona em nosso município é que a cada dia surgem novos edifícios e ao lado destes aparecem famílias sem moradia e que vivem embaixo de lonas. Sempre tivemos dentro de nós sonhos de dias melhores para estas pessoas, porque somos da idéia “Se nada fizermos hoje, nada mudará amanhã”.

Podemos afirmar que tal projeto surgiu de uma vontade imensa de oportunizar um trabalho, porque acreditamos que na crise deve haver solidariedade e partilha. Daí o nome “É preciso reparir o meu viver com todos”. Esta boa idéia foi transformada em ação quando foram conseguidos os recursos financeiros da Fundação Maurício Sirotski Sobrinho.

- 9) Etapas chaves: 1º Passo: Foi feito um levantamento dos envolvidos que eram senhoras e meninas desempregadas, vivendo em barracos, passando fome e muito frio, devido ser a nossa região muito atingida por rigoroso inverno.
- Estratégias e ações do projeto:
- a) Foi feito a seleção levando-se em consideração o interesse e as reais necessidades das mesmas.
 - b) Houve um momento de capacitação e preparação para o trabalho que deveriam desenvolver na confecção dos acolchoados.
 - c) Foi realizado um levantamento dos recursos materiais e humanos.
 - d) Analisada a real necessidade de produção e comercialização.

10) Os principais obstáculos foram:

- a) Como são pessoas que não são educadas para o trabalho, algumas delas não são perseverantes, sentimos a necessidade de adotar caderneta de chamada e exigir que justificassem as faltas.
- b) Algumas das participantes devido ao baixo nível de escolaridade apresentam dificuldades de aprendizagem, o que dificulta a qualidade dos produtos. Diante desta realidade nem todas são capazes de desenvolver todas as tarefas. Houve necessidade de separar as tarefas, tornando-se um obstáculo no momento da partilha.

c) Muitas participantes procedem de um meio onde a prostituição é bastante forte. Quando orientadas para uma mudança de vida, muitas resistem, pois, é uma outra fonte de renda e tentam justificar a sua maneira de viver.

11) Mecanismos de avaliação:

- a) A repercussão junto a comunidade local foi ótima. Tivemos o apoio de todos os órgãos de nossa cidade onde o próprio poder judiciário passou a ser nosso avaliador, concluindo que houve diminuição da violência e marginalidade nas áreas atingidas pelo projeto.
- b) Os meios de comunicação sempre deram grande destaque e apoio a esta boa idéia, divulgando cada vez o projeto, em jornais e revistas inclusive a nível nacional, tais como:
- Jornal O Alto Uruguai de Frederico Westphalen-RS
 - Jornal de Opinião de Belo Horizonte.
 - Correio Riograndense do Rio Grande do Sul.
 - Revista Família Cristã de São Paulo.
- Foi analisado o referido projeto pela Fundação Mauricio Sirotski Sobrinho como um dos melhores projetos e será multiplicado em outras cidades. Será apresentado o referido projeto na IIIª Semana Técnica-Cultural do CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen-RS. Será apresentado no mês de outubro de 1999 no colégio Bom Conselho em Porto Alegre no Encontro de Pastoral Familiar para os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- c) Os objetivos propostos: O projeto idealizou 384 acolhoados/ano mas superou esta marca, pois já produziu mais de 600 acolhoados e está produzindo mais de 30 produtos, todos de boa qualidade tendo alta aceitação da comunidade.

12) A conquista mais importante foi a valorização da pessoa humana. Muitas delas que tinham medo de sair do seu barraco hoje falam em público, reivindicam suas necessidades nas assembleias, onde se percebe o verdadeiro resgate da sua cidadania.

13) A maior inovação deste projeto foi a quebra do puro assistencialismo. Houve uma conscientização geral que através do trabalho de cada um pode-se resolver os principais problemas que são moradia, fome e frio.

A verdadeira valorização e dignidade da pessoa só acontece com trabalho.

14) Na questão pobreza as causas são múltiplas mas para nós a principal de todas é a falta de humanidade entre os homens.

15) O nosso projeto atinge uma clientela cujos direitos de cidadania sempre lhe foram negados. A maioria pertence a raça negra, onde desde o início da colonização do Brasil foram excluídos.

16) Nosso projeto participa pela 1ª vez do Programa Gestão Pública e Cidadania, por isso não temos nada a declarar.

17) Sendo a 1ª vez que participamos não identificamos deficiência no referido programa, projeto ou atividade.